



REPERCUSSÕES DO MANEJO DA VIA AÉREA SUPERIOR NO COMPORTAMENTO E NA ARQUITETURA DO SONO EM PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Andressa Nayara Degen¹, Felipe Sousa Silva², Tamara Marielle de Castro³, Cristiano do Amaral De Leon³

Email: andressadegen@rede.ulbra.br

Autor principal¹: Acadêmico(a) da Universidade Luterana do Brasil- ULBRA;

Co autor²: Acadêmico(a) da Universidade Luterana do Brasil- ULBRA;

Orientador³: Pediatra do Hospital Universitário da ULBRA

INTRODUÇÃO:

Os distúrbios respiratórios do sono, frequentemente exacerbados pela rinite alérgica, possuem um impacto desproporcional em pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A fragmentação do sono decorrente do aumento da resistência na via aérea superior pode intensificar sintomas de irritabilidade e déficits de atenção. Em pacientes sob polifarmácia psicotrópica, a diferenciação entre uma obstrução anatômica fixa e uma inflamação de mucosa reversível é imperativa para evitar intervenções cirúrgicas desnecessárias e riscos anestésicos.

DESCRIÇÃO DO CASO:

Paciente masculino, 11 anos, com diagnóstico de TEA e hipotireoidismo, em uso regular de clonidina, aripiprazol e periciazina. Apresentava queixa persistente de roncos noturnos e sintomas clássicos de rinite alérgica. A avaliação audiológica e a inspeção otoscópica estavam normais. A rinoscopia anterior demonstrou cornetos inferiores com sinais de inflamação e presença de secreção clara. O estudo radiográfico (radiografia de cavum) revelou pequeno volume de tecido de adenoide, mantendo a coluna de ar totalmente preservada. Instituiu-se tratamento clínico com corticoide nasal tópico, anti-histamínico de segunda geração e controle rigoroso de alérgenos ambientais. O retorno clínico confirmou a remissão completa dos roncos e a estabilização da via aérea superior.

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

O sucesso deste caso reside no diagnóstico diferencial preciso. A resposta plena à terapia tópica confirmou que a causa do ronco era o edema inflamatório da mucosa, e não uma hipertrofia mecânica adenoideana. Em crianças com TEA, a otimização da respiração nasal é uma estratégia fundamental de suporte ao neurodesenvolvimento, pois a qualidade do sono atua como fator protetor contra a desregulação emocional. A escolha pela conduta conservadora evitou o trauma de um procedimento cirúrgico invasivo e potenciais interações medicamentosas complexas. O manejo clínico criterioso da rinite alérgica demonstra-se superior à intervenção cirúrgica em casos de hipertrofia linfóide leve em pacientes com transtornos do desenvolvimento. Este relato reforça que a aplicação da medicina baseada em evidências permite uma restauração funcional eficaz por meios menos invasivos, garantindo uma abordagem humanizada, segura e centrada nas necessidades específicas do paciente pediátrico complexo.

REFERÊNCIAS:

Esposito D, Belli A, Ferri R, Bruni O. Sleeping without Prescription: Management of Sleep Disorders in Children with Autism with Non-Pharmacological Interventions and Over-the-Counter Treatments. Brain Sci. 2020;10(7):441.